

Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

Sertão de Pernambuco - De 01 a 31 de Março de 2022

• Ano XV - Número 228

Protagonismo feminino

No mês da mulher, o Jornal do Sertão traz histórias motivadoras para inspirar mais empreendedorismo, investimentos sociais e econômicos no universo sertanejo

Páginas >> 10/12

Foto ilustrativa/ Pixabay



ENTREVISTA EXCLUSIVA

A nova presidente da CAAPE, Anne Cabral, é empossada e traz novidades para o Sertão pernambucano. Páginas >> 4/5

POLÍTICA

Você sabe como a Federalização vai interferir nessas eleições?

Página >> 8

SAÚDE

A Telemedicina tornou-se um "SUS sertanejo" pelo trabalho voluntário da ONG Amigos do Bem

Páginas >> 21/22

CULTURA



As chefes que empreendem sabor e aroma aos seus negócios.

Páginas >> 23/25



Fotografe o QR code ao lado e Acesse o nosso site:
www.jornaldosertaope.com.br

marketing@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81 99816.0173

 [jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)
 [Jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)

Editorial

03. Março é o mês símbolo para a Mulher, comemorado dia 8. A edição 228 traz histórias motivadoras de empreendedorismo e o empoderamento feminino, além de temas ligados a novos negócios que chegam ao Sertão



Observatório

03. Nossa convidada é a Fabiana Rolim, CEO da Editora Inspirar; Treinadora e Mentora de Mulheres Donas de Negócios



Entrevista Exclusiva

04/05. O JS traz exclusiva com a nova presidente da CAAPE-PE, Anne Cabral, advogada, professora e doutoranda pela UFPE e sua expectativa como gestora no biênio 2022/2024



Política

07. Jornalista Angelo Castelo Branco e as últimas novidades do cenário político no País



Política

08. A Federalização e seus efeitos nas próximas eleições são temas de entrevista com o jornalista, analista político e assessor parlamentar licenciado do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Marcos Verlaine



Economia

10/12. Reportagens especiais trazem histórias de mulheres empreendedoras pelo Sertão pernambucano e seus impactos para diversos setores da economia



Negócios

12. Coluna JS Negócios traz as últimas novidades da economia sertaneja. Nessa edição, a repercussão da guerra da Rússia e Ucrânia nas exportações de frutas



Ciência e Tecnologia

14. Novo aplicativo exclusivo para mulheres chega ao Sertão e cria oportunidades tanto para empreender como para conceder mais segurança e serviços ao público feminino



Agronegócio

15. A safra de Umbu surpreende produtores sertanejos e, no contraponto, as chuvas amargam prejuízos aos fruticultores de uvas



Educação

18. Um laboratório educacional para o polo gesseiro do Araripe oferece consultorias especializadas para indústrias da região



Cidades

19. Os benefícios e alertas para o meio ambiente da alta vazão do rio São Francisco são assuntos abordados pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), José Maciel Nunes de Oliveira



Saúde

21/22. Telemedicina vem ajudando o atendimento da população sertaneja por meio da ação voluntária da ONG Amigos do Bem



Cultura

23/25. A gastronomia sertaneja e seus sabores exóticos pelas lentes das chefes e empreendedoras Jucilene Melo e Sandrine Scherer



COBERTURA EDITORIAL

SERTÃO DO MOXOTÓ

- Arcoverde
- Buíque
- Betânia
- Custódia
- Ibimirim
- Inajá
- Sertânia
- Pedra
- Venturosa

SERTÃO PAJEÚ

- Afogados da Ingazeira
- Brejinho
- Calumbi
- Carnaíba
- Flores
- Igaraci
- Itapetim
- Quixaba
- Santa Cruz da Baixa Verde
- Santa Terezinha
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Solidão
- Tabira
- Triunfo
- Tuparetama

SERTÃO CENTRAL

- Cedro
- Mirandiba
- Parnamirim
- Salgueiro
- São José do Belmonte
- Serrita
- Verdejante

SERTÃO ARARIPE

- Araripina
- Bodocó
- Exu
- Granito
- Ipubi
- Moreilândia
- Ouricuri
- Santa Cruz
- Santa Filomena
- Trindade

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

- Petrolina
- Santa Maria da Boa Vista
- Petrolândia
- Cabrobó
- Floresta
- Tacaratu
- Lagoa Grande
- Belém do São Francisco
- Afrânio
- Dormentes
- Orocó
- Jatobá
- Terra Nova
- Itacuruba



Foto: Arquivo pessoal

O principal tema que trazemos nesta edição 228 é a mulher, que tem no dia 8 de março, uma data a ser homenageada. Fomos buscar histórias de sertanejas guerreiras, em seus diversos segmentos profissionais. Dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo IBGE, demonstram que cerca de 9,3 milhões de mulheres estão à frente de negócios no Brasil.

Pesquisa da Rede Mulher Empreendedora (RME) mostra que 55% das empresárias brasileiras abriram o negócio nos últimos 3 anos. Destas, 26% abriram o negócio atual durante a pandemia. São números a serem comemorados.

Na entrevista exclusiva fomos ouvir o que a nova presidenta da CAAPE, Anne Cabral, tem a nos revelar como novidades em sua gestão durante o biênio 2022/2024.

Em Educação, trazemos a iniciativa pioneira do Senai em Araripina que implantou um laboratório profissional para pesquisas relacionadas à indústria gesseira.

Em Saúde, buscamos saber mais sobre a ação voluntária desenvolvida pela ONG Amigos do Bem em levar às famílias mais carentes da região a Telemedicina como meio de maximizar a qualidade de atendimento básico à saúde dos sertanejos. Entrevistamos com exclusividade a presidente da ONG, Alcione Albanesi.

E, começamos também nesta edição a tratar das novidades do processo eleitoral nas eleições de outubro. O primeiro tema é sobre Federalização. E, por fim, no agronegócio trazemos a boa safra da fruta típica sertaneja, o umbu e, no contraponto, os prejuízos causados pelas chuvas na vitivinicultura.

Boa leitura!

E não esqueçam: Usem máscara; evitem aglomerações; Cuidem-se uns aos outros!

OBSERVATÓRIO JS

***Fabiana Rolim**, CEO da Editora Inspirar; Treinadora e Mentora de Mulheres Donas de Negócios; palestrante e escritora; empreendedora da Multieventos.

Mulher que empreende muda vidas e fortalece esperanças

Nos últimos anos, mulheres empreendedoras têm conseguido centenas de notícias a seu respeito, mas aqui quero falar sobre a essência feminina retratada com uma ambiguidade interessante, onde delicadeza e fortaleza caminham juntas.

Na região do Vale do São Francisco, Sertão pernambucano, encontramos mulheres engajadas numa verdadeira revolução onde talentos gritam possibilidades e constroem histórias.

Sem citar que o empreendedorismo feminino, atualmente visto como uma tendência mundial, é sem dúvidas fonte para o desenvolvimento de recortes territoriais. Ele vem se fortalecendo também na nossa região onde as mulheres sertanejas unem sua criatividade à inovação, o desejo à ação e geram desenvolvimento para si e o seu entorno.

As pessoas precisam entender que o empreendedorismo, seja por oportunidade ou por necessidade, chega como possibilidade de desenvolvimento da mu-



Foto: DNU/USAGÇÃO

• **Fabiana Rolim**

lher e aquecimento da economia em geral e cada mulher que empreende gera impacto na comunidade e inspira histórias.

Cada vez mais constante, as rodas de networking, feiras colaborativas, cursos e mentorias são realizadas com o intuito de promover o desenvolvimento da mulher que empreende, e elas vêm se unindo em torno desse

movimento, que muda vidas.

A mulher empreendedora sabe que ninguém determina o lugar delas: elas podem ser aquilo que desejam ser! E, nos quatro cantos da região, podemos perceber mulheres desenvolvendo as mais diversas atividades: esteticistas, chefs, consultoras, artesãs, apicultoras, cabeleireiras, vendedoras dos mais diversos entre muitas outras atividades. Elas são todas donas de si e de seus negócios.

Por vezes, colecionam os desafios do preceito e preconceito de uma sociedade que insiste em instigar uma série de papéis e sobrecarregá-las de responsabilidades. Assumem jornadas contestáveis, mas se empenham em dar o seu melhor e tornam seus negócios missões cheias de propósito.

Se você olhar para os lados encontrará uma mulher que realiza. E, pode ter certeza, ela está impactando não apenas a vida dela, mas deixando uma mensagem do quanto é possível transformar (e transbordar) sonhos em realidade e empreender com sabedoria.

EXPEDIENTE

JS Em circulação desde 2006
Ano XV - Nº 228
De 01 a 31 de Março 2022

O **Jornal do Sertão** é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação
Av. Adriano Duque de Godoy Souza 001
Loja 124 - CXPST: 0006 - Nossa Sra da Conceição Serra Talhada CEP: 56903525
Fone: 81 9.9816.0173

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,

Trazemos para você mais uma edição do JS, sempre à sua altura, rica em notícias e informações do seu interesse. Estamos no segundo ano consecutivo em que nossas edições são 100% digitais. Uma estratégia para lhe atender que nos define como jornal 100% Digital. Uma tomada de decisão necessária a serviço de um jornalismo moderno, atualizado, sério e independente, com matérias trazendo fatos apurados, colonistas especializados e matérias exclusivas para você.

jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Juazeiro, Lagoa Grande, Parnamirim, Flores, Moreilândia, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Carnaliba, Mirandiba, Flores, Buíque, Calumbi, Tacaratu, Tacaimbó, Cedro, Ouricuri, Belmonte, Itacuruba, Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado Assembleia Legislativa - Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional.
Distribuição gratuita.

FUNDADOR: Jornalista Antônio José Bezerra de Melo (in memoriam)

DIRETORA DE NEGÓCIOS: Héli da Enes

EDITORA EXECUTIVA: Luciana Leão

CONSELHO EDITORIAL:

Héli da Enes, Prof. Israel Silveira

REDAÇÃO: Lidiane Souza - Jornalista

Héli da Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br

Fone: 81 - 9 9816.0173

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Johnnyson Vicente de Araújo

DIAGRAMAÇÃO: Eliseu Nascimento Saraiva

COLABORADORES: Angelo Castelo Branco, Aluísio Sampaio, Antônio Faria, Daniel Lima, Geraldo Eugenio, Augusto Barreiro, Diedson Alves, Bárbara Sampaio Ramos, João Ricardo de Lima, Tikhinha Albuquerque

E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br

www.facebook.com/jornaldosertao | [@jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)



● Anne Cristine Silva Cabral, nova presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE)

Anne Cabral: Uma nova gestão com a essência feminina frente à CAAPE

A nova diretoria eleita para o biênio 2022/2024 da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco – CAAPE elegeu como presidenta a advogada Anne Cristine Silva Cabral, tendo como vice-presidente, o conselheiro estadual da OAB/PE, Max Maciel.

Como Março nos presenteia como o mês dedicado às mulheres, o JORNAL DO SERTÃO conversou com exclusividade com a renomada professora e doutoran-

da pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Anne Cristine Silva Cabral, que representará a CAAPE, braço assistencial da OAB Pernambuco, em todo o Estado, atendendo as advogadas, advogados, estagiárias e estagiários com inscrição na Ordem.

Anne Cabral substitui o ex-presidente da CAAPE, Fernando Jardim Ribeiro Lins, eleito presidente da OAB-PE e tendo ao seu lado a vice-presidente, Ingrid Zanella.

LUCIANA LEÃO
 Editora Executiva do JS
 lucianacarneiroleao@gmail.com

Jornal do Sertão - Como será a nova gestão da CAAPE, ao seu estilo? É reconhecida uma advogada inovadora que consegue reunir várias nuances da profissão como docência, advocacia, pesquisa... Como se dará essa nova gestão?

Anne Cabral - Essa nova gestão da CAAPE continuará sendo inovadora, plúrima, atendendo do Cais ao Sertão, como vinha sendo feito pelos antigos presidentes da CAAPE. Temos um corpo de diretores bastante dispostos a dar continuidade ao que já vinha sendo feito, como por exemplo a vacinação, os exames de prevenção de mamografia e PSA, a continuação das distribuições das cestas básicas para aqueles advogados que continuam em extrema necessidade decorrente da pandemia da Covid-19,

ao plano odontológico, entre outras ações que já vínhamos realizando em todo o estado. Como vetores principais temos a questão da assistência à mulher advogada e a interiorização, um desafio é perseguir que possamos entregar os mesmos serviços da capital em todo o estado, sempre.

Ampliação dos serviços

E ampliar ainda mais os serviços já prestados, como os Consultórios CAAPE que atualmente oferecem consultas gratuitas para a advocacia pernambucana nas especialidades de urologista, clínica geral, nutricionista e ginecologista. Aumentar a quantidade de medicamentos e produtos disponibilizados na Farmácia da Advocacia, instalada na sede da CAAPE, a quase preço de custo. Além de fechar mais parcerias com hotéis para o programa Hospeda + CAAPE garantindo

mais economia e praticidade para os advogados e advogadas que trabalham viajando e precisam se hospedar.

Jornal do Sertão - A CAAPE está presente em sete subseccionais no Sertão pernambucano. Existe a intenção de aumentar a capilaridade para outras cidades sertanejas?

Anne Cabral - Apenas a título de correção, a CAAPE está presente nas 25 subseccionais do estado, ou seja, em todas as subseccionais, sendo que em cada uma delas existe a figura do representante CAAPE que é escolhido pelo Presidente da subseccional e homologado pela diretoria.

Além disso, compõe a diretoria dois membros do interior, Garanhuns e Petrolina, o que contribui para fortalecer o aspecto da interiorização dos serviços nessa gestão. Não existe qualquer distinção entre o advogado do interior e o da capital e va-

mos, sim, melhorar cada vez mais os serviços e benefícios oferecidos pela CAAPE para todo o interior do estado.

Mais participação e engajamento

Outro ponto que merece destaque, diz respeito à aceitação dos advogados e advogadas nas realizações dos eventos promovidos pela CAAPE. Temos tido uma excelente aceitação, mas sempre pontuamos, que quanto mais melhor! Quanto mais participação, engajamento dos advogados e advogadas nos eventos promovidos pela CAAPE melhor, e prova viva disso são os serviços realizados em parcerias no interior, como por exemplo, a vacinação contra a gripe influenza, as mamografias realizadas no Outubro Rosa e os exames de PSA no Novembro Azul. Tivemos um excelente crescimento dos advogados e advogadas no que tange aos cuidados, principalmente no

que tange à saúde, e pretendemos continuar essa evolução. O objetivo é propiciar ao máximo os cuidados com a categoria, fazendo assim com que os advogados e advogadas do interior possam sentir representados por seu órgão de classe.

Jornal do Sertão - Existe no Sertão pernambucano várias universidades e faculdades de Direito, como Facesf, FIS, entre outras. Como integrar mais na sua gestão o setor acadêmico na região?

Anne Cabral - A CAAPE, como todos já conhecem, é a Caixa de Assistência aos Advogados de Pernambuco, que nada mais é senão um braço da OAB-PE responsável por oferecer ao máximo serviços e benefícios aos advogados e advogadas inscritos na nossa ordem. A CAAPE e a OAB têm a intenção de sempre aproximar o estudante de direito à Ordem, até mesmo

porque, podemos dizer que serão o nosso “futuro”. Serão nossos próximos colegas de profissão e que nos ajudarão a conduzir a OAB.

Importante salientar que um outro braço da OAB é a ESA, Escola Superior de Advocacia, essa sim, tem por escopo a atualização jurídica dos advogados e advogadas e a faz com diversas parcerias com instituições de ensino superior. Assim, podemos dizer que a CAAPE e a ESA sempre trabalharão juntos, para poder oferecer aos advogados e advogadas o que existe de melhor em termos de benefícios e atualização jurídica.

Jornal do Sertão - A CAAPE presta assistência e benefícios aos advogados nas áreas diversas tais como saúde, educação, lazer, turismo, serviços em geral. Podemos ter alguma novidade a mais para os advogados e advogadas que trabalham no Sertão pernambucano?

Anne Cabral - Hoje temos mais de 1.000 conveniados por todo o estado de Pernambuco, em diversas áreas. Porém, temos a necessidade de aumentar cada vez mais essas parcerias, trazendo assim, aos advogados e advogadas o máximo de opções possíveis.

Os advogados e advogadas da capital ao Sertão também contam com o Plano Odontológico CAAPE gratuito por um ano com renovação no valor de R\$7,50 por mês no ano seguinte. Temos a intenção de aumentar essas áreas que a CAAPE já abrange, principalmente no que tange à questão da tecnologia e dos cuidados com a saúde. O Sertão teve, tem e terá vez e voz, sem qualquer distinção.

Jornal do Sertão - A presidência da CAAPE é um de-

safo grande, diante das dificuldades ainda permanentes, em meio à pandemia, que ainda não acabou. Como pretende fazer frente à continuidade de ações de promoção à saúde implementadas pela antiga gestão, nesse sentido?

Anne Cabral - Como você mesmo disse, a gestão passada fez um belíssimo trabalho junto aos advogados e advogadas, trazendo o máximo de benefícios possíveis, tais como auxílio cesta básica, maternidade legal, auxílio funeral, a rede de apoio CAAPE vítimas de violências domésticas, a rede de apoio CAAPE para vítimas de violências de raça, orientação sexual e identidade de gênero, CAAPE+ Psicologia, distribuição de álcool gel, kit de máscaras, auxílio financeiro, vacinação, programas estes que ajudaram e muito a vida dos advogados e advogadas durante esse período que ainda se alastra o Covid.

E nós não faremos diferente, pelo contrário, vamos dar continuidade, melhorando cada vez mais nossos programas, fazendo chegar ao máximo de advogados e advogadas tais programas para



● Anne Cabral (c) e a nova diretoria da CAAPE

que cada advogado e advogada, seja do interior ou não, possa se sentir acolhida pela CAAPE e pela OAB.

Assistência pelo interior

Para se ter ideia, foram distribuídos exclusivamente para o interior, Álcool em gel (18040 unidades), Kit de Máscaras (6667 unidades),

Cestas básicas (1974 unidades), Auxílio Financeiro (151), Vacinação (2000). Teremos sempre um dos diretores presentes no interior representando toda a Caixa de Assistência e, assim, estando mais próximos dos advogados.

A vacinação da gripe gratuita e os testes antígenos para detecção de COVID

ao menor preço do estado de Pernambuco são pontos altos, necessários e imediatos de atenção à saúde que a CAAPE proporciona aos advogados e advogadas. Durante o mês de março estamos com exames preventivos de colo de útero disponíveis para as advogadas gratuitamente em todo o estado.

Jornal do Sertão - Alguma consideração final a acrescentar sobre sua gestão e projetos?

Anne Cabral - A nossa gestão é inclusiva, queremos construir os novos projetos junto com os advogados e advogadas para o benefício de toda a classe. Vamos manter tudo o que já vem sendo feito e um ponto continua alto sendo os diversos benefícios de atenção à saúde e a ampliação dos convênios que promovem descontos aos advogados e advogadas. Seguramente uma marca será ainda mais atenção à mulher advogada e a busca por benefícios no que diz respeito à inovação tecnológica.



● Gestão promete interiorizar ainda mais benefícios e serviços aos advogados (as)

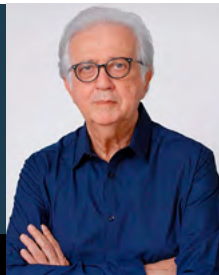


**INOVAÇÃO E PESSOAS,
É O QUE NOS MOVE!**



Cenários Políticos do Brasil

Jornalista: Angelo Castelo Branco / Especial para o Jornal do Sertão



■ Ano eleitoral agrava endemia política no Brasil

Sob natural influência do clima eleitoral em curso, as redes sociais aparecem carregadas de críticas fundamentadas e infundadas a respeito dos políticos e da qualidade média das instituições republicanas.

Os poderes executivo, legislativo e judiciário estão na mira de todos. Há quem opine sobre questões das quais jamais estudaram e nem vivenciaram. Há os que emitem juízos de valor a respeito de pessoas que sequer conhecem.

■ De olho nas mentiras

O dismantelo de informações segue engrossando quando militantes partidários confessos resolvem publicar narrativas assumindo o papel de historiadores sem que tenham a necessária independência intelectual para tal. Correm o risco de comprometer suas respectivas biografias e cair na máxima nazista segundo a qual uma mentira permanentemente repetida termina virando uma verdade. Lá na frente são desmoralizados pela História que nada perdoa.

■ Educação com qualidade

As causas da endemia política brasileira são bastante conhecidas e simples de entender. As representações republicanas e democráticas de uma sociedade resultam

das decisões e dos valores morais e éticos da própria sociedade.

Quando aparecer um estadista com coragem para provocar uma ruptura radical no modelo de escola pública e construir uma rede de ensino gratuito com qualidade igual ou superior ao parque escolar privado, o Brasil só precisará de vinte anos para começar a ganhar uma representação política dos nossos sonhos.

■ Lembremos Gabriel Garcia Marquez

Até que isso aconteça continuaremos a conviver com fake News e com réus eleitos constituindo comissões parlamentares de inquéritos entre outros capítulos do fantástico surrealismo latino-americano consagrado nas páginas do grande Gabriel Garcia Marquez.



ANTONIO FARIA DE FREITAS NETO

Advogado, pós-graduado e especialista em Direito Empresarial e Direito Imobiliário.
antoniofaria@antoniofaria.com.br

O PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

Muitas discussões têm sido travadas derredor do grande número de empresas brasileiras que atualmente se viram premidas a buscar no Poder Judiciário o seu equilíbrio econômico-financeiro, por meio da instauração do procedimento de Recuperação Judicial, na busca de evitar a falência e a consequente paralisação da atividade empresarial.

Alguns credores sustentam que tal ação judicial se serviria apenas para "oficializar o calote" dos empresários, mostrando-se descontentes principalmente com os vultuosos percentuais de deságio das dívidas e ainda com os longos parcelamentos, muitas vezes aprovados neste tipo de procedimento.

Não concordamos com estes posicionamentos.

O intento do legislador foi louvável, trazendo às empresas ferramentas jurídicas que possibilitam a recuperação financeira, preservando sua manutenção no mercado e, conseqüentemente, os empregos, rendas, impostos, negócios, *et cetera*, por ela carregados.

Obviamente, para que as empresas consigam o fôlego necessário à sua rearrumação econômica, algumas medidas têm de ser adotadas, quando do deferimento inicial da recuperação, por exemplo, como a suspensão de toda e qualquer execução ou cobrança, inclusive tributária e trabalhista, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Em relação aos deságios e parcelamentos das dívidas, não se pode olvidar que os próprios credores participam ativamente, por meio de assembleia, acerca da pertinência, ou não, de cada tópico deste, quando da votação do plano de recuperação judicial, não havendo porquê se criticar uma providência previamente aprovada pelos próprios credores.

O procedimento de Recuperação Judicial é composto por 03 (três) fases: a postulatória, onde o empresário requer ao Juiz o deferimento de sua recuperação judicial, mediante o preenchimento de prévios requisitos; a deliberativa, onde se discute com os credores o plano de pagamento das dívidas existentes; e, por fim, a executiva, onde se inicia o cumprimento de todas as obrigações assumidas no plano de recuperação judicial aprovado.

Face às turbulências do último triênio, sobretudo nas searas política e econômica, essa ferramenta legal tem se demonstrado muito benéfica para o mercado brasileiro, permitindo a continuidade do desenvolvimento econômico por meio das empresas nacionais.

O que muda com a instituição da Federação nas eleições deste ano?

O jornalista e analista político **Marcos Verlaine** explica ao *Jornal do Sertão* as principais regras da Federação e como será a atuação dessas nas assembleias legislativas. Segundo ele, trará benefícios e obrigações para siglas partidárias

CAROL SOUZA
Exclusivo para o JS



Foto: Fabio Rodrigues - Pozzebon - Agência Brasil

● **Federalização deve mudar composição das bancadas no Congresso**

● A eleição deste ano traz um novo formato para a união das siglas: a Federação Partidária. Essa possibilidade de unificação de partidos difere das já conhecidas coligações partidárias. Por isso, as legendas políticas estão analisando passo a passo se a unificação é positiva ou não.

Para o eleitor entender o assunto, o *Jornal do Sertão* conversou com o jornalista, analista político e assessor parlamentar licenciado do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), Marcos Verlaine. Ele detalhou esse formato de união partidária e fez uma breve análise dos impactos no pleito de 2022.

JS - O que é a Federação?

Marcos Verlaine - É a possibilidade de os partidos poderem atuar de forma unificada em todo o País, seja em eleições majoritárias (presidente, governador e senador) ou proporcionais (deputados estaduais e federais).

JS - Quais seriam as principais regras para essa unificação de siglas?

MV - As legendas que se unirem deverão cumprir algumas obrigatoriedades, como, por

exemplo, permanecer juntas durante todo o mandato que conquistarem – 4 anos. Caso algum partido que forme alguma federação deixe o grupo ficará sujeito a diversas sanções, como ficar proibido de utilizar recursos do fundo partidário até o fim do mandato. Parlamentares individuais também podem ser punidos caso deixem a federação no meio do mandato. As federações se equiparam a partidos políticos em direitos e deveres e, obrigatoriamente, precisam de estatuto próprio, com regras claras sobre a fidelidade partidária e a orientação de bancadas em votações.

Diferenças entre Coligações x Federações

JS - Qual a diferença entre Coligação e Federação?

MV - As coligações têm natureza eleitoral. São efêmeras e se extinguem após as eleições. Já as Federações têm natureza permanente – são formadas por partidos que têm afinidade programática e duram pelo menos os 4 anos do mandato. Se algum partido deixar a Federação antes desse pra-

zo, sofre punições, tais como a proibição de utilização dos recursos do Fundo Partidário pelo período remanescente.

Federações devem ter abrangência nacional, o que também as diferencia do regime de coligações, que têm alcance estadual e podem variar de um estado para outro.

JS - Então, isso significa que nas eleições de outubro de 2023 os prazos já começam a valer...

MV - Nas próximas eleições, em outubro de 2022, as federações vão valer para as eleições de deputado estadual, distrital (DF) e deputado federal. Nas eleições municipais que ocorrerem 2 anos após a celebração das federações para eleições gerais, as mesmas devem ser levadas em conta no lançamento de candidaturas para vereador, já que essas eleições estarão dentro do prazo de validade das federações.

JS - Ainda é possível fazer coligações nas eleições deste ano?

MV - Os partidos ainda podem se coligar para lançar candidatos nas eleições majoritárias: prefeito, governador, senador

e presidente da República. Nas eleições proporcionais (vereador, deputado estadual, deputado distrital e deputado federal), não há possibilidade de coligação. Os partidos que quiserem se unir antes da eleição devem formar federações.

JS - Como será a atuação das Federações?

MV - Como são equiparadas a partidos políticos, as federações funcionarão dentro das casas legislativas por intermédio de bancadas que, por sua vez, constituirão as lideranças de acordo com o estatuto do partido e com o regimento interno de cada Casa Legislativa.

Cada federação deve ser entendida como se fosse um partido. Nesse sentido, para todos os efeitos de proporcionalidade partidária, como a distribuição das comissões, cada federação deverá ser tratada como uma bancada.

JS - Novas alterações nesse formato ainda são possíveis?

MV - Como já previsto no ordenamento jurídico partidário-eleitoral brasileiro, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) detém poder normativo e poderá regulamentar (via resolu-

ção) a lei recém-aprovada ou responder a consultas formuladas por autoridades federais sobre a interpretação correta de um ponto ou outro. Além disso, uma revisão da legislação poderá ser feita pelo Congresso Nacional após o pleito de 2022, com validade para os pleitos seguintes, aperfeiçoando um ponto ou outro.

Vantagens da nova lei

JS - A Federação vai prejudicar ou ajudar na manutenção das grandes bancadas?

MV - Vai ajudar. Em qualquer cenário, as grandes bancadas partidárias têm mais vantagens que desvantagens.

JS - Os partidos menores servirão de "bucha" para os maiores?

MV - Não necessariamente. Os pequenos partidos terão a vantagem de disputar as eleições com algum equilíbrio sob a federação partidária, haja vista que as regras atuais – aumento da cláusula de barreira ou de desempenho. Nesse novo cenário, os partidos menores terão mais chances de não sucumbirem.

JS - No caso do PT, com onda Lula, é possível ampliação da bancada?

MV - É muito provável que a bancada do PT aumente. Sob condições infinitamente mais difíceis, a sigla elegeu 56 deputados (2018). Nas condições atuais, em que o ex-presidente lidera as pesquisas e, em se mantendo esse cenário, a tendência é o PT aumentar a bancada federal, tanto na Câmara, quanto no Senado.

JS - Ainda há expectativa de que o presidente Jair Bolsonaro consiga garantir a eleição de muitos aliados no congresso?

MV - Há sim. Os candidatos que se mantiverem fiéis a ele tendem a obter votos dos eleitores bolsonaristas. Mas esses votos serão pulverizados entre os partidos que o apoiarem. Mas, de modo algum, será como foi em 2018, cujas ondas bolsonaristas e antipevistas influenciaram o pleito.

O SABOR QUE
JÁ É DE CASA, AGORA EM

NOVAS
EMBALAGENS



Os produtos Tambaú estão de **cara nova!** Mas o sabor que conquistou milhares de famílias e a tradição de produzir alimentos com amor, permanecem os mesmos de sempre!

Clique aqui



[f](#) [i](#) [t](#) tambaualimentos | www.tambau.com

Tambaú

► Empreendedorismo feminino

Mulheres empreendedoras alcançam o sucesso no Sertão

Para inspirar novas empreendedoras, o *Jornal do Sertão* traz seis histórias de mulheres sertanejas que se empoderaram por meio dos seus negócios

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

As mulheres brasileiras estão cada vez mais atuantes no mercado de trabalho. Isso se constata, a partir de estudos, cada vez mais assumindo cargos de chefia em grandes empresas e também a responsabilidade de ter o próprio negócio, e no Sertão não é diferente. Segundo o último estudo realizado pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), no ano de 2019, o número de **mulheres empreendedoras** em território brasileiro era de 24 milhões, contra 28 milhões de homens. Para inspirar novas empreendedoras, o *Jornal do Sertão* foi em busca de **histórias de mulheres sertanejas** que deram a volta por cima e se empoderaram por meio dos seus negócios.



Foto: Arquivo pessoal

● Francisca Gama atua há 23 anos, em Serra Talhada e arredores

Francisca Gama faz história no mercado de corretoras

● A primeira de nossa lista de mulheres de negócios é a corretora de Seguros Francisca Gama, de Serra Talhada, no Sertão do Pajeú. Com 23 anos de experiência, o sobrenome Gama é logo associado ao sucesso, sua carteira de clientes soma mais de 300 empresas, entre as quais, grupos empresariais da região.

De acordo com Francisca, a Gama Corretora de Seguros é pioneira na obtenção do certificado (regulamentação) da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Um diferencial no serviço oferecido, segundo a gestora.

A empresa atua em todo o País, porém seu começo não foi fácil. A empreendedora começou a trabalhar com 17 anos de idade, no ramo de seguros, vendendo planos de saúde. O trabalho lhe proporcionou a possibilidade de conhecer o empresário João Duque, considerado um dos expoentes investidores da cidade e o mais antigo comerciante, fundador do Grupo JDS, que tem mais de 75 anos.

Foi o executivo, à época, que lhe sugeriu uma parceria no escritório de um dos seus sobrinhos. Assim foi o primeiro passo para iniciar sua carreira solo como corretora. “João Duque me deu a maior oportunidade da minha vida. Minha gratidão é eterna”, revelou. Porém, o segmento de

corretoras é ainda considerado muito machista, por isso, segundo Francisca, trilhar o caminho de empreendedora no ramo de seguros não foi fácil, mas sua determinação a fez prosperar e manter a empresa por mais de 23 anos e ser inspiração para muitas outras histórias.

Eugênia Cabral: Uma mulher de destaque



Foto: Arquivo pessoal

● Eugênia Cabral começou a empreender aos 27 anos de idade

● Eugênia Cabral, nascida em Salgueiro teve seu primeiro negócio com a venda de roupas para o público feminino, aos 27 anos de idade. Porém, com a pandemia, teve que finalizar a atividade.

Mas, acostumada a empreender, não desistiu e resolveu fazer uma pesquisa de mercado na cidade sertaneja e resolveu, mesmo no auge da pandemia, em junho de 2020, abrir um negócio completamente diferente: a panificadora Sinhazinha Delicatessen.

A trajetória de sucesso foi reconhecida ao receber o prêmio de Mulher de Destaque pelos bons serviços prestados. “Para empreender é necessário dedicação e perseverança e muito amor no que se faz, acredito que seja esse o segredo para alcançar o sucesso”, finalizou.

► Empreendedorismo feminino

Andréa Melo e a arte de aumentar a autoestima das mulheres

Foto: arquivo pessoal



● **Andrea investe na saúde e embelezamento com longevidade para os cabelos**

● Andréa Melo é uma mulher determinada e sua história começou em 2013, como auxiliar de cabeleireira em Petrolina, sertão pernambucano. Após adquirir experiência, Andréa passou a atender na casa dos clientes durante quatro anos.

Foi em 2019 que a cabeleireira resolveu empreender e montar o seu próprio salão de beleza: Andrea Melo Cabelos. Nessa época, a cabeleireira conta que trabalhava com processo de alisamento, com a técnica de progressivas, mas problemas de saúde causados pelos processos químicos a lançaram para outro desafio.

Terapia capilar

No final do ano de 2019, Andrea Melo fez o curso de terapia capilar que lhe deu uma visão consciente

de como promover saúde e embelezamento com longevidade e, por isso passou a trabalhar com saúde do couro cabeludo e fios saudáveis.

Hoje seu salão é especializado em cachos e recebe em média 15 mulheres por semana. “Fora as consultorias que faço pelo meu Instagram (@andreamelocabelos). Ensino minhas clientes a terem resultado de salão em casa, adquirindo produtos de qualidade”, expôs.

Andréa conta que o esposo, Gilberto Alves da Silva, passou dois anos desempregado e achava que com a sua profissão, ela não teria como assumir a família, mas diferente do que ele imaginou todas as contas estão quitadas e hoje o esposo a admira ainda mais, por sua força e determinação.

As advogadas para as mulheres: Gabriela Moura Melo e Rayanne Moraes

Foto: Alexandre Justino



● **Gabriela Moura e Rayanne Moraes empreendem atendimento jurídico para o público feminino**

O Vale do São Francisco agora tem atendimento jurídico exclusivo para mulheres. A iniciativa, que já vem conquistando espaços significativos em cidades de grande porte do Sul e Sudeste do País, chegou à Petrolina pelas mãos das advogadas Gabriela Moura Melo e Rayanne Moraes, após uma simples constatação: o próprio Poder Judiciário é o primeiro a reproduzir a desigualdade de gênero.

Para lidar com essa realidade, as advogadas, que já atuam há algum tempo na região, se especializaram na advocacia com perspectiva

de gênero e formaram uma equipe multiprofissional só com mulheres. Além do atendimento jurídico, o escritório Moura e Moraes Advocacia, oferece também o atendimento jurídico-psicológico para os casos de violência doméstica.

Para as advogadas, o sucesso do novo serviço também se deve ao próprio conceito do escritório. “Acreditamos que a mulher deve ser protagonista da sua história e para isso é necessário que ela possa compreender os seus direitos, e, conscientemente, decidir qual caminho quer tomar”, concluíram.

► Empreendedorismo feminino

Tikinha Albuquerque: soluções inovadoras e sustentáveis para seus clientes

Foto: arquivo pessoal



● Tikinha Albuquerque, resiliência e determinação em 26 anos da Edilimp

● Natural de São Paulo, mas sertaneja de coração, a empresária Tikinha Albuquerque conta que a empresa familiar, a Edilimp foi fundada no ano de 1996, em Arcoverde, sertão pernambucano. Desde então atua no mercado de industrialização de produtos de limpeza, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis para seus clientes.

De acordo com Tikinha, a Edilimp tem como filosofia de trabalho investir constantemente em pesquisas e no aperfeiçoamento dos processos produtivos, buscando sempre o mais alto padrão de qualidade, visando entregar os melhores produtos, sempre respeitando e preservando o meio ambiente.

Essa natureza de relacionamento se estende a tudo que fazem, desde os produtos que produzem aos relacionamentos que constroem. Por esse motivo, o slogan que rege a Edilimp é: Essa família é a maior limpeza!

Determinação e resiliência

Tikinha conta que o crescimento da empresa e o seu próprio se dá pela coragem, resiliência e muita determinação nesses 26 anos de existência.

“Entre o sonhar e realizar, está a ponte para atravessar, que é acreditar e fazer”, comen-

tou, explicando que sua função na empresa é a direção executiva do negócio, onde precisa estar sempre atenta às inovações, bem como, a gestão como um todo.

A empreendedora Tikinha Albuquerque carrega com ela o seguinte lema: Fazer até dar certo! E, pelo visto, está dando, afinal são 26 anos de Edilimp. E deixa um conselho: "para empreender não existe uma fórmula, precisa entender que cada empreendimento tem suas particularidades e precisa de muita determinação, planejamento e conhecimento do que está prestes a empreender".

Foto: arquivo pessoal



Guerra x exportações no Vale do São Francisco

O economista Maurício Laranjeira afirmou à coluna JS Negócios que a guerra entre Rússia e Ucrânia é danosa para o agronegócio brasileiro, por conta da dependência da importação de fertilizantes russos. Para melhor exemplificar essa questão, o economista citou que em 2021, a Rússia foi a principal origem dos adubos importados por nosso país, ao fornecer 22% de demanda externa. Quando se considera os fertilizantes vindos de Belarus, esse percentual sobe para 28%.

Laranjeira cita também outro vilão nessa história, o aumento do preço do barril de petróleo, que encarece os fretes, e conseqüentemente, os custos de insumos importados.

Repercussão para frutas

Com relação às exportações de manga do Vale, Laranjeira disse que, tomando como base o ano de 2021, lembra que apenas o estado de Pernambuco vendeu quase US\$ 110 milhões para o exterior, e US\$ 1,6 milhão para a Rússia especificamente.

Quanto às uvas, as exportações, apenas de Pernambuco, foram de quase US\$ 113 milhões, e US\$ 148 mil para a Rússia, revelou o economista. “São volumes pequenos, quando comparados ao total, mas ninguém quer perder vendas, ainda mais quando sabemos que o conflito pode dificultar o transporte marítimo para outros países, além do já citado problema do encarecimento do frete”, comentou.

Petrolina é destaque

O economista e professor da UFPE Ecio Costa avalia que o destaque de Petrolina na geração de empregos formais em 2021 se deu principalmente devido uma forte relação com a nova dinâmica de facilitação dos negócios, atraindo empresas que possam ser criadas em poucos dias ou mesmo poucas horas. Ranking foi feito pelo jornal Estadão com municípios com mais de 200.000 habitantes.

Sector exportador e commodities

Em Petrolina, segundo Ecio Costa, tem mais um fator importante. "O Real se desvalorizou ao longo de 2021, ajudando o setor exportador. Outro fator relevante é o aumento no preço das commodities agrícolas. Isso ajudou Petrolina que tem uma atividade econômica voltada para o agronegócio exportador".

Projeto Taça Jolie

É do Vale do São Francisco, nos melhores terroirs do Brasil a produção dos espumantes em taça Jolie. Produzido nos vinhedos da fazenda Milano, no Vale do São Francisco, o espumante Jolie em taça é um conceito inovador de consumir a bebida. Os idealizadores do produto apostam em um mercado de festas e eventos voltado à geração millennial e também ao público feminino.



Investimentos

Segundo Evandro Giacobbo, diretor Comercial, os vinhedos da fazenda Milano estão sendo revitalizados, e o grupo vai investir em pesquisas de novas variedades além de demandar investimentos para a linha própria.

Mercado

Para maximizar o conhecimento do projeto Taça Jolie, os idealizadores colocam o produto tanto nos pontos de varejo tradicionais como também no trade de festas e baladas. A marca, já patenteada mundialmente, está sendo lançada em todo o Brasil e, em breve, alça voos para exportação, em mercados como os Estados Unidos.

*Sugestões devem ser enviadas para o e-mail redacaojs2@gmail.com



GMCON

Graça Melo Contabilidade

  **gmconcontabil**
(87) 3831 3185 | 99958 6633 

Rua Cel. Cornélio Soares, 646 - N^a Sra da Penha
Serra Talhada - Pernambuco



Um app de transporte para mulheres chega ao Vale do São Francisco

LIDIANE SOUZA
lasscunha@gmail.com

O Lady Driver chegou no país primeiro por São Paulo, mas hoje já se faz presente em todas as capitais brasileiras. No interior, Petrolina é a primeira cidade a disponibilizar o serviço

● Petrolina, no Sertão, será o primeiro município do interior da região a disponibilizar o serviço da Lady Driver, o app de mobilidade urbana exclusivo para mulheres motoristas e passageiras. As empresárias Maria Miranda e Samara Valeriano estão à frente do negócio no Vale do São Francisco, que vai atender tanto Petrolina como a vizinha cidade de Juazeiro-BA.

Uma novidade contada com exclusividade para o Jornal do Sertão, por Samara Valeriano é que o app tem outro diferencial:



Foto: Divulgação

● Samara Valeriano e Maria Miranda são as franqueadas do aplicativo para Petrolina e Juazeiro da Bahia

serviços agregados dentro do aplicativo do Lady Driver, como o Lady Kiddos para transporte de crianças e adolescentes desacompanhadas de 8 a 16 anos e o Lady Care que fará o transporte de idosos para suas obrigações médicas e locomoção.

“Não é apenas um serviço de mobilidade, é um propósito que visa a promoção de um serviço necessário, porém com segurança e levar liberdade financeira para diversas mulheres empoderadas do Vale do São Francisco”, sublinhou Maria Miranda, acompanhada pela sócia, Samara Valeriano.

Como se tornar uma Lady?

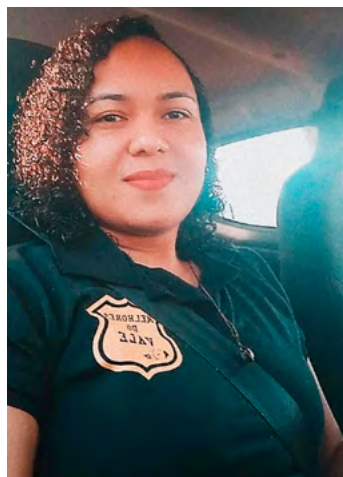


Foto: Divulgação

● Gilvania Duarte é uma Lady Drive no Vale do São Francisco

O app já pode ser baixado na loja de aplicativos de smartphones, seja com sistema

android ou iPhone. Tem um whatsapp e o instagram @ ladydriverdovale. Mas as interessadas podem entrar em contato pelo telefone (87) 9 9191-6320 e também via direct no instagram.

A marca já foi licenciada na região, terá escritório próprio na cidade, localizado na Avenida Joaquim Nabuco e, por enquanto, a Lady Driver está à procura de mais motoristas para a plataforma.

Gilvania Duarte, 34 anos, é uma das motoristas cadastradas no app Lady Driver do Vale, segundo a mesma, assim que soube do projeto e seu diferencial, não pensou duas vezes e logo se cadastrou. Ela garante que está pronta para

começar o trabalho.

“Fiz uma pesquisa sobre a franquia e percebi que o Lady vai me oferecer uma segurança que não tenho nos outros apps que trabalho. E levar também segurança às mulheres do da região que vão ter acesso às nossas viagens”, expôs, afirmando ter certeza que no Lady Driver o trabalho da mulher motorista será mais valorizado e respeitado na região.

Mais segurança para as mulheres

Pesquisas recentes do Instituto Patrícia Galvão, mais de 97% de mulheres que utilizam o serviço de aplicativo de passageiros ou mobilidade, sofreram alguma forma de violência, como o assédio sexual, por exemplo.

No caso das motoristas, quase 70% dispensam passageiros quando percebem que a segurança delas está em risco. Dados são noticiados quase diariamente na imprensa e compartilhados entre as mulheres que precisam do serviço, mas que também necessitam de proteção quando o assunto é o transporte por app.

Segundo as secretarias estaduais de Segurança Pública de alguns estados brasileiros, mostram que, entre janeiro de 2016 e julho de 2018, ocorreram 46 estupros (36 estupros e 10 estupros de vulnerável) em corridas por aplicativo e táxis.

As informações são relativas a cidades de estados como Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e em São Paulo. Em notas veiculadas nas publicações sobre o tema, marcas como Uber e 99 disseram que vêm investindo em segurança para a proteção do público femininos das plataformas.



Safra de Umbu pode ser a maior dos últimos cinco anos

Parte dessa conquista é devido ao grande volume de chuvas, que ocorreu no Sertão, desde dezembro de 2021

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

Da Caatinga baiana para todo o Brasil, o umbu in natura, colhido por agricultores familiares da Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc), localizada no município de Uauá, do Território Sertão do São Francisco, chegou às gôndolas de supermercados do Nordeste e seus derivados (compotas, doces, sucos, polpas, cervejas entre outros produtos) são comercializados em todo o país.

De acordo com a presidente da Coopercuc, Denise Cardoso, a safra do umbu começou no início de janeiro e segue até meados de março de 2022.

“A previsão de armazenamento para este ano é de 50 toneladas, 10 toneladas a mais que no ano passado. Com a venda do nosso produto para a rede de supermercados, a cooperativa terá um aumento de 14% na receita”, revelou.



Foto: Clas Comunicação

● Safra de umbu começou em janeiro e segue até março

Faturamento

A Coopercuc, que comercializa sua produção com a marca Gravetero para diversos municípios da Bahia, para outros estados do Brasil e até para a Alemanha, teve, em 2021, faturamento de R\$1,5 milhão. Entre os produtos estão doces, geleias, compotas e cervejas. A previsão é que o faturamento aumente em 20% em 2022.

Foto: Clas Comunicação



● Denise Cardoso, presidente da Coopercuc

Uva e manga no Vale do São Francisco tem 80% da safra comprometida no 1º semestre de 2022



Foto: Clas Comunicação

● Plantação de uva

Diferente do umbu, os parreirais e pés de manga ficam comprometidos com água em abundância e os produtores de frutas do Vale do São Francisco já anunciaram que a safra de manga e uva do 1º semestre de 2022 está comprometida em 80%.

O prejuízo foi justificado pelas fortes chuvas que caíram em toda região do Vale do São Francisco desde o mês de dezembro do ano passado.

Incidência de doenças

De acordo com o gerente executivo do Sindicato dos Produtores Rurais de Petrolina (SPR), Flávio Diniz, é no período chuvoso que também aumenta a incidência de doenças a exemplo de míldio, bactérias e antracnose, outro fungo agressivo que

em poucos dias de umidade danifica a casca e causa a queda do fruto.

“As chuvas também provocam a diminuição da produtividade, da qualidade dos frutos, além da elevação dos custos de produção, principalmente da mão de obra, dos defensivos agrícolas e reparos nas máquinas e equipamentos que quebram ou são encharcados durante as chuvas”, ressaltou.

Os números

O Vale do São Francisco produz anualmente mais de um milhão de toneladas de frutas, das quais 80% são uvas de mesa e mangas que geram 100 mil empregos diretos e movimentam cerca de US\$ 420 milhões nos mercados interno e externo.



Especialista confirma que prejuízo vai ser sentido também no segundo semestre de 2022

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

• Diante desse quadro o JS procurou um especialista para saber como fica a situação, caso as chuvas continuem e o que o agricultor deve fazer para minimizar os prejuízos devido às chuvas no perímetro de irrigação.

Segundo o engenheiro agrônomo, Carlos FAC, para se implantar uma área comercial, de uva, manga, ou plantas perenes, o agricultor deve pensar em algumas medidas, entre elas a drenagem, que consiste num processo de remoção natural ou artificial, do excesso de água que se encontra no/ou sobre o solo.

“Isso porque a região do Vale do São Francisco tem a característica de ter períodos longos de estiagem e também de chuvas, em curtos espaço de tempo, o que causam prejuízos como os já citados”, explicou o especialista.

Com relação ao pomar implantado, em relação à uva, área de atuação do engenheiro agrônomo Carlos FAC, os tratos culturais devem ser estudados, planejados e executados. “Todo produtor sabe que o período de chuva na região ocorre no final do segundo semestre e início do primeiro, então é necessário programar podas de tal forma que se consiga minimizar problemas com chuva. É necessário um planejamento e uma boa execução dos tratos culturais como desbrota, gerenciamento folhar e colheita, para não ser pego de surpresa como aconteceu agora em 2022”.



Foto: Arquivo pessoal

• Carlos FAC sugere que agricultor realize drenagem antes de fazer qualquer tipo de cultivo

Pode parecer complicado, mas segundo o especialista é possível minimizar tais prejuízos, desde que se tenha conhecimento e se execute os tratos culturais adequados.

Carlos FAC, citou a plasticultura como um caminho para se evitar perdas com chuvas, “mesmo sendo ainda um investimento alto, a plasticultura seria um caminho viável para os agricul-

tores neste período chuvoso não tivessem tanto prejuízo, como o deste ano”, expôs.

O engenheiro agrônomo ressaltou ainda que parte da produção do segundo semestre de 2022 também será prejudicado, pois terá uma baixa reserva, consequentemente a produtividade não será a mesma de um período sem chuva.



Foto: Arquivo pessoal

• Produtores devem fazer cobertura da plantação

Cobrir os pomares é a alternativa

Em concordância com o engenheiro agrônomo, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Petrolina (SPR), Jailson Lira, reafirma a importância de uma das recomendações de Carlos Fac, ao citar que um dos maiores investimentos realizados pelos produtores de uva, que ocupa hoje uma área de 12 mil hectares no Vale do São Francisco é cobri-las.

“Com as chuvas prolongadas e precipitações que chegaram a 500 milímetros por semana, os produtores estão tendo que fazer um in-

vestimento que varia entre R\$ 60 mil e R\$ 80 mil por cada hectare de uva coberto com lonas plásticas. Um valor muito alto para pequenos e médios produtores”, ressaltou.

O presidente lembrou ainda que para minimizar os prejuízos o segmento está tendo que arcar também com um aumento de até 40% nos custos com tratos culturais a exemplo da limpeza dos cachos e pulverização dos parreirais em função de doenças provocadas por fungos como o Míldio.

Só o **vidro**
te proporciona uma
paisagem assim...

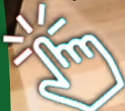
CB[®]
CASAS BANDEIRANTES

CDV
CARIRI DISTRIBUIDORA DE VIDROS



Televendas
0800 081 9500
SAC
(87) 9.9620-0077
Site
casasbandeirantes.com.br

Clique aqui



BLINDEX[®]

habitat
by
cebrace



Um laboratório educacional para o polo gesseiro

SENAI Araripina oferece consultorias especializadas para indústrias da região

REDAÇÃO COM ASSESSORIAS

● O polo gesseiro do Sertão do Araripe, principal vocação econômica da região, conta agora com um Laboratório de Ensaio de Gesso, vinculado ao Instituto SENAI de Tecnologia em Materiais e Processos Produtivos e localizado dentro do SENAI Araripina.

Este espaço é único em todo o Brasil e atua especificamente para promover estudos e ensaios metrológicos com produtos oriundos da gipsita. A Região é o maior produtor no Brasil desse tipo de minério. Cerca de 90% de toda a produção nacional de gipsita, que é o minério extraído, para a produção do gesso e dos produtos derivados (blocos, placas, aplicações especiais) é oriundo do polo gesseiro do Araripe composto por Araripina, Trindade e Ipubi.

Consultoria profissional

Por meio dos consultores especializados do SENAI, as indústrias têm acesso às consultorias que analisam o processo produtivo, identificam falhas e propõem soluções personalizadas para cada empresa.

Na região do Araripe, as consultorias trabalham temas como o processo produtivo, para indústrias da construção civil, alimentos e do gesso, além daquelas voltadas para eficiência energética.

Aumentar produtividade

De acordo com o coordenador de Consultorias do SENAI Pernambuco, Fábio Luna, as consultorias oferecidas na região do Araripe são fo-



Foto: Vera Cruz Comunicação/ divulgação

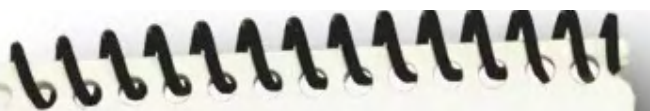
● Laboratório de Ensaio de Gesso é o único no Brasil

casas nos principais desafios que as indústrias enfrentam no seu processo produtivo.

“Os consultores do SENAI possuem amplo conhecimento e experiência nas temáticas trabalhadas e contribuem para que o processo produtivo esteja em constante melhoria, aumentando, assim, a produtividade das indústrias”, destacou.

Funcionalidade para o gesso

O laboratório realiza a adequação de pré-moldados de gesso às normas de qualidade, implantação de indicadores de produção, implantação de laboratórios para controle de qualidade e o inventário de emissões atmosféricas.



Notas rápidas

A Escola de Negócios do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PE) realiza, de 14 a 17 desse mês, das 19h às 22h, o curso 'Gestão de custos e estratégias de precificação'.

On line e presencial

Durante a capacitação, que será oferecida de maneira online e ao vivo, serão abordados métodos e técnicas para que o participante aprenda conceitos sobre custo, lucro, precificação, formação de preços, orçamentos e impostos.

Público alvo

Indicado para empresários, consultores, gestores, coordenadores, supervisores e analistas, o curso, ministrado pelo consultor Silvio Oliveira, também destina-se para assistentes que atuam nas áreas de custos, orçamento, finanças, price, marketing, além de estudantes e demais profissionais que tenham interesse no tema.

Inscrições e mais informações: www.ielpe.org.br/capacitacao; comercial@sistemafiepe.org.br;



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE CABROBÓ
Rua São Francisco, N° 357 - Centro - Cabobró/PE - CEP: 56.180-000
CNPJ: 10.112.902/0001-73 - CACEPE: 0009166-92
E-mail: coapecal1939@gmail.com

EDITAL

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1ª, 2ª e 3ª Convocações.

O presidente da Cooperativa Agropecuária de Cabobró - COAPECAL, no uso de suas atribuições, convoca os cooperados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no auditório da Câmara dos Vereadores, localizada na Avenida João Pires da Silva, n° 701, nesta cidade, no dia 27 de Março, do corrente ano, em primeira convocação, às 8h, com 2/3 dos seus associados, em segunda convocação, às 9h, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira e última convocação, às 10h com, no mínimo, dez associados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- 2 - Balanço Contábil do Exercício de 2021 acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Destinação das sobras ou rateio das perdas;
- 4 - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;
- 5 - Fixação do valor das cédulas de presença dos membros dos Conselhos Fiscal, Administração e representação do Presidente da COAPECAL;
- 6 - Plano de Trabalho para o exercício de 2022.

Para efeito de quórum, declara-se que o total de cooperados nesta data é de 36.

Cabobró-PE, 02 de Março de 2022.

ED CAVALCANTI RAMOS
Presidente

MÊS DA MULHER CAAPE: CONFIRA A PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A CAAPE - Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco convida todas as advogadas e estagiárias pernambucanas para as atividades comemorativas do Dia da Mulher.



A Van Saúde CAAPE Mulher irá percorrer as 25 subseccionais do estado levando exame preventivo feminino (papanicolau) gratuito para as advogadas e estagiárias pernambucanas.

A preocupação com bem-estar e a qualidade de vida das advogadas e estagiárias é uma das principais atribuições da CAAPE, que investe bastante para cuidar da saúde da mulher advogada, para que nunca esmoreçam na sua luta diária, afirma a presidenta da CAAPE, Anne Cabral.



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

SEMANA 1

DATA	SUBSECCIONAIS	HORA
07/03/2022	ARARIPINA	8H ÀS 15H
08/03/2022	PETROLINA	8H ÀS 15H
09/03/2022	SALGUEIRO	10H ÀS 16H
10/03/2022	SERRA TALHADA	8H ÀS 15H
11/03/2022	PETROLÂNDIA	8H ÀS 15H

SEMANA 2

DATA	SUBSECCIONAIS	HORA
14/03/2022	AFOGADOS DA INGAZEIRA	8H ÀS 15H
15/03/2022	ARCOVERDE	8H ÀS 15H
16/03/2022	PESQUEIRA	8H ÀS 15H
17/03/2022	BELO JARDIM	8H ÀS 15H
18/03/2022	GARANHUNS	8H ÀS 15H

SEMANA 3

DATA	SUBSECCIONAIS	HORA
21/03/2022	CARUARU	8H ÀS 15H
22/03/2022	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	8H ÀS 15H
23/03/2022	SURUBIM	8H ÀS 15H
24/03/2022	LIMOEIRO	8H ÀS 15H
25/03/2022	TIMBAÚBA	8H ÀS 15H

SEMANA 4

DATA	SUBSECCIONAIS	HORA
28/03/2022	OLINDA	8H ÀS 15H
29/03/2022	PAULISTA	8H ÀS 15H
30/03/2022	JABOATÃO DOS GUARARAPES	8H ÀS 15H
31/03/2022	CABO DE SANTO AGOSTINHO	8H ÀS 15H
01/04/2022	GOIANA	8H ÀS 15H

SEMANA 5

DATA	SUBSECCIONAIS	HORA
04/04/2022	IPOJUCA	8H ÀS 15H
05/04/2022	BARREIROS	8H ÀS 15H
06/04/2022	PALMARES	8H ÀS 15H
07/04/2022	VITÓRIA	8H ÀS 15H
08/04/2022	CARPINA	8H ÀS 15H

O agendamento deve ser feito pelo telefone

(81) 99956-9516

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H

CAFÉ COM ELAS

A CAAPE também irá promover nas subseccionais da OAB-PE o encontro Café com Elas. Um momento de troca de ideias para a advocacia feminina, café da manhã, palestras e sorteio de consultoria de Gestão de Carreira para Advogadas com a advogada Raquel Peres. O encontro será realizado em todas as 25 subseccionais durante o mês de março. Contamos com a sua presença!



Comissão da Mulher Advogada

ESA

CAAPE
mulher

www.caape.org.br

(81) 3223-0902

@caape_oab

/CAAPE.Oficial



Clique aqui



Aumento da vazão do Velho Chico traz benefícios ambientais

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), José Maciel Nunes de Oliveira, explica que o aumento das vazões atenua um período de seca intensa e não deve colocar vidas em risco

LIDIANE SOUZA

lasscunha@gmail.com

● Em pleno mês das águas, o aumento das vazões das hidrelétricas de Sobradinho e Xingó, segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), trazem mais benefícios do que malefícios para a bacia hidrográfica do Rio São Francisco do ponto de vista ambiental.

Passado o susto e o medo de ver o Velho Chico bem acima do nível que o de costume, os ribeirinhos têm muito a comemorar. Desde janeiro, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), passou a liberar nas hidrelétricas 4.000 m³/s e deve se manter nesse nível por tempo indeterminado, isso caso as previsões climáticas se confirmem.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), José Maciel Nunes de Oliveira, explica que o aumento das vazões atenua um período de seca intensa e não deve colocar vidas em risco.

“A preocupação inicial com o aumento da vazão foi de preservar a vida dos ribeirinhos, visto que muitos ocupam áreas alagáveis. Por isso o CBHSF emitiu nota alertando a população a deixar as áreas de risco. Depois de 12



Foto: Tanto Expresso - Juliana Cavalcante

● **Rio São Francisco ficou bem acima do nível que o de costume, mas não coloca vidas em risco**

anos, as regiões do Submédio e Baixo São Francisco terão vazões em patamares elevados, o que é ótimo para o rio. O Velho Chico e seu ecossistema estão vivos!”, disse.

Maciel Oliveira explica ainda que o aumento das vazões trará diversos benefícios do ponto de vista ambiental. “Para o Velho Chico e sua bacia, as cheias de agora são um alívio, promovendo uma ‘limpeza’ e inaugurando um novo ciclo de reprodução de peixes nativos”, acrescentou.

Ecossistema mais saudável

O professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e coordenador da Expedição Científica do Baixo São Francisco, Emerson Soares, destaca pelos menos oito pontos positivos que poderão ser percebidos com a cheia do Rio São Francisco, como, por exemplo, a renovação da água e a diluição de poluentes.

“O aumento nas vazões proporcionará uma melhora

na qualidade da água, diminuição de riscos de doenças e parasitas de veiculação hídrica, reprodução das espécies de peixes migradoras, maior volume de água de defeso natural para as espécies aquáticas, diminuição da quantidade de macrófitas aquáticas (plantas aquáticas) que causam problemas, quando em excesso, diminuição da quantidade de bancos de areia no meio do rio, além de encher algumas lagoas marginais, importantes para manutenção dos peixes”, afirmou.

Sinal de alerta

Como nem tudo são flores, de acordo com Emerson Soares, os impactos negativos serão sentidos nas áreas onde houve avanço sobre o curso d’água.

“Nos trechos onde o homem desmatou vai haver erosão e desmoronamento das margens do rio pela fragilidade do solo sem a proteção da vegetação. Já nos casos em que houve a construção irregular ou avanço

sobre o rio, o curso vai voltar ao local original e isto é uma consequência das escolhas que foram feitas porque uma hora o rio ia tomar o seu es-

paço de volta. Para as pessoas que ao longo do tempo vinham avançando sobre o rio, desmatando, vai haver sim impacto”, comentou.

A visão de quem vive do rio



Foto: Arquivo pessoal

● **Pedro afirma que a cheia do São Francisco é sinal de futuro farto na pescaria**

O pescador Pedro Alves da Costa, o Pedrinho da colônia, como é conhecido, desde o ano de 1977 quando começou a pescar no Lago de Sobradinho, sertão baiano, ele confirmou que a cheia do Velho Chico é uma benção para os pescadores do Vale do São Francisco.

“Esse é um momento de agradecimento, ver o rio cheio enche de esperança o pescador, porque a cheia traz fartura, é sinal que nos próximos anos teremos peixe em abundância no Velho Chico”, declarou com alegria.

Isso porque, segundo o pescador, quando a lagoa enche o peixe sai de suas tocas e outros peixes entram, “daí eles se reproduzem e no ano seguinte somos abençoados com excelentes pescarias”, comemorou.

O ribeirinho

Se para o pescador Pedro a vazão maior do Rio trará benefícios, já para o agricultor ribeirinho José Rodrigues da Silva o fenômeno contabiliza prejuízos. Segundo ele, a enchente do rio destruiu sua roça: uma plantação de milho, uma de capim e alagou uma parte da plantação de manga.

Todas as culturas ainda continuam inundadas, mas como um bom sertanejo, o senhor José Rodrigues acredita que é a “vontade de Deus”. “Dessas perdas eu não reclamo, porque é coisa de Deus. A cheia do rio sempre traz coisas boas para a maioria das pessoas e é sempre bem vinda no Sertão”, finalizou.

***Com informações da Assessoria de Comunicação CBHSF**



Foto: Divulgação



● **Alcione Albanesi, presidente da ONG Amigos do Bem, que instituiu a Telemedicina para maximizar o atendimento às famílias sertanejas**

A Telemedicina e o apoio básico aos sertanejos

ONG Amigos do Bem, com sede em São Paulo, mas com atuação no sertão nordestino consegue oferecer assistência médica e odontológica a 98 povoados em 11 municípios do sertão nordestino. São 40 mil pessoas que podem ter acesso ao serviço de telemedicina, nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Em quatro Centros de Saúde localizados em Buíque e Inajá (PE), Mauriti (CE) e São José da Tapera (AL)

LUCIANA LEÃO
Editora Executiva do JS
lucianacarneiroleao@gmail.com

A pandemia acelerou a transformação digital em quase todas as atividades profissionais e pessoais, quais sejam nos diversos setores de serviços, da economia e negócios, na educação, e também na saúde, por meio da Telemedicina.

Essas mudanças foram vivenciadas com intensidade no Sertão nordestino, região carente de uma maior capilaridade no atendimento médico

básico à população. Foi por meio da Telemedicina, e o trabalho voluntário de médicos pelo Brasil da ONG Amigos do Bem, que milhares de pessoas puderam ser atendidas, nos mais distantes povoados.

O "SUS sertanejo"

A iniciativa da ONG Amigos do Bem tomou forma, segundo sua presidente, Alcione Albanesi, em entrevista exclusiva ao JS, durante a pandemia. "Com a crise sanitária ficou claro que precisávamos investir em tecnologia, tanto para promover a saúde quanto a educação diante do

que estávamos vivendo".

Durante o ano de 2020, quando a pandemia começou, os atendimentos de saúde que eram realizados mensalmente pela entidade foram suspensos porque os médicos voluntários já não podiam viajar mensalmente ao sertão.

"Nos demos conta da importância de criar um projeto que garan-

tisse a continuidade da assistência à saúde da população vulnerável local mesmo diante da impossibilidade de viagens em função do distanciamento social", disse Albanesi.

Com o projeto de telemedicina, o atendimento, segundo a presidente, foi possível desde crianças até idosos têm acesso a médicos especialistas em diversas áreas da saúde.

"Antes, só era possível para eles serem atendidos por médicos com perfil de clínico geral. Estamos falando de pessoas que vivem em povoados muito distantes, que não têm condições de se deslocar até um consultório médico. Agora, ganharam mais qualidade de vida e dignidade com acesso à saúde", acrescenta.

Um sistema diferenciado

O sistema de telemedicina dos Amigos do Bem é diferente do tradicional. Em um atendimento regular de telemedicina, a pessoa fala com o médico por videochamada ou telefone diretamente do seu celular. A Amigos do Bem criou sua própria infraestrutura de internet nos quatro Centros de Saúde, em Inajá e Buíque (PE), Mauriti (CE) e São José da Tapera (AL).

Os atendimentos são agendados com antecedência, de acordo com o horário disponível pelos médicos. As pessoas que serão atendidas de acordo com a programação recebem transporte gratuito de seus povoados para os Centros de Saúde – tudo oferecido gratuitamente pelos Amigos do Bem.

"Nos Centros de Saúde, os pacientes se conectam com nossos médicos voluntários por meio de computadores conectados à internet em salas de atendimento disponibilizadas para esse fim", explicou Alcione.



Foto: Divulgação

● **Médica voluntária em São Paulo, fazendo atendimento on line**



Os voluntários do Bem

São 16 médicos voluntários que já atuam há anos oferecendo apoio e assistência de saúde às famílias do sertão. Todos conhecem a realidade local e já fizeram inúmeras visitas de atendimento à população.

Com a telemedicina, conseguem prestar um atendimento remoto de qualidade, todas as semanas, acompanhando mais de perto os pacientes que atendem e que estão tratando.

Desafios a enfrentar: conectividade e timidez

Segundo a presidente da ONG existem algumas dificuldades

ainda a enfrentar como falhas na conectividade podem acontecer. No entanto, os problemas são rapidamente resolvidos pela equipe de TI que está em contato com as equipes prestadoras de serviço de telefonia locais.

"Também adaptamos o Sistema dos Amigos do Bem (SAB) para registrar cada atendimento, gerar receitas e criar um prontuário online do paciente, disponível para a consulta médica. Com tantas melhorias de TI e informática, a principal dificuldade ainda é a timidez dos pacientes diante das telas: eles estão se acostumando à ideia de serem atendidos por um



Foto: Divulgação

• Uma paciente recebe atendimento médico por computador

médico à distância".

Telemedicina: caminho sem volta

Na opinião de Alcione Albanesi, a telemedicina, além de encurtar distâncias e garantir um atendimento mais personalizado, possibilita ampliar o acesso da população a diversos especialistas.

Antes, acrescenta, a maioria dos atendidos era apenas de clínica geral, já que poucos médicos conseguem viajar mensalmente e se ausentar durante quase uma semana para realizar os atendimentos de saúde. "Agora, todas as semanas, oferecemos para as 4 unidades de atendimento dos Amigos do Bem, especialistas de diversas áreas de saúde, garantindo um aten-

dimento mais integral".

São 98 povoados atendidos em 11 municípios do sertão nordestino. São 40 mil pessoas que podem ter acesso ao serviço de telemedicina, nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.

Resolução do CFM

A prática da Telemedicina existe desde a edição da Resolução nº 2.227/2018, do CFM (Conselho Federal de Medicina) que definiu alguns procedimentos referentes à prática da telemedicina no Brasil, mediante utilização de tecnologias para fins de consultas médicas online via computador, assistência, educação, prevenção de doenças e lesões e promoção da saúde, a prática alcançou ainda mais espaço com a pandemia, após permissão do Ministério da saúde.



Cuidar da sua saúde é a nossa missão.

- Mais de 20 especialidades médicas.
- Cirurgia bariátrica
- Cirurgia por videolaparoscopia

- UTI
- Emergência 24h
- Atendemos por convênios

(87) 3821.8100

hmarcoverde

www.hmarcoverde.com.br

Clique aqui



HMA

HOSPITAL
MEMORIAL
ARCOVERDE



Gastronomia

As empreendedoras do sabor sertanejo

Elas são o que se conhece aqui pelo Sertão, de investidoras da cozinha "raiz". Além de chefes, possuem projetos em áreas sociais, de pesquisa e, logicamente, de gerir seus sonhos e objetivos em empreender. Estamos falando de Jucilene Melo e Sandrine Scherer. Vamos degustar?

LUCIANA LEÃO
Editora Executiva do JS
lucianacarneiroleao@gmail.com

A culinária sertaneja é cheia de sabores exóticos e chegam a surpreender a todos que degustam as iguarias, não somente pelos ingredientes diversificados, mas também pela criatividade típica dos profissionais que lidam com a gastronomia do Sertão.

Por ter a maior parte de sua área na Caatinga, no Sertão é comum a utilização de Plantas Alimentícias Não Convencionais, chamadas de PANCs, cultivadas ou colhidas do próprio bioma para fazer iguarias que deixam turistas com água na boca.

É o caso dos variados cactus encontrados com o Mandacaru, facheiro, a coroa de frade espécies que possuem sabores diferentes e até frutos, como o Mandacaru, que é bastante usado por chefes locais da região tanto para doces, ou para misturar ao peixe, à carne do bode, do carneiro, na carne do sol e, até embelezar os pratos.

Mas, tem mais. E quem vai nos contar são as chefes Jucilene Melo, catingueira, nasceu no meio do bioma, no povoado de Campo Santo, em Petrolina, e há 16 anos tem o conhecido restaurante Flor de Mandacaru.

E nossa outra convidada é a chefe Sandrine Scherer, de Belém do Pará, mas adotou Petrolina, como seu lar, há mais de 20 anos. Sandrine durante a pandemia se resignificou: saiu



Foto: Arquivo pessoal

● **A chefe Jucilene Melo e sua cozinha "raiz"**

da sociedade de um restaurante, montou uma curadoria de queijos artesanais com mais quatro amigas com a marca Queijos do Brasil. Além disso, mantém um projeto social na Casa das Arretadas, em Petrolina.



Jucilene Melo

Sua inspiração pela cozinha e sabores sertanejos herdou de seus avós paternos e maternos. Criada no meio da Caatinga, Juci Melo, como é conhecida, aprendeu desde cedo a preservar o que a natureza árida, porém rica do Sertão propiciava à mesa de sua casa.

Desses sabores sua memória afetiva é traduzida há 16 anos no Flor de Mandacaru, típico e reconhecido restaurante sertanejo. Mandioca, rapadura, cana, bode, baião de dois, umbu, mandacaru, o peixe Cari, conhecido como a lagosta do Sertão, tudo nas mãos de Juci se transforma em novos sabores e pratos, impregnados da cultura raiz da Caatinga.



Foto: Arquivo pessoal

● **Jucilene Melo e suas plantações sustentáveis de Pancs, em seu rancho Flor de Mandacaru**

A curiosidade como aliada

Mas nem tudo foram flores de mandacaru para a renomada chef... Ela aprendeu a cozinhar, experimentando, sendo curiosa, buscando referências e ainda tendo criar três filhos do primeiro casamento e outros dois do segundo matrimônio. Começou a fazer salgados e como boa vendedora passou também a fazer marmitas e sempre de olho nas oportunidades, assim "espiava" o espaço onde

hoje está o seu restaurante. "Sempre passava pelo espaço, onde hoje está o restaurante, e ficava olhando... um lugar que já tinha sido sede de uma Igreja, de uma corretora. Meu instinto dizia: aqui vai ser meu restaurante. Então, conversei com o proprietário, que é até hoje meu corretor, que topou em me ceder o ponto", lembrou.



Diógenes, dono do ponto do restaurante Flor de Mandacaru, era cliente de marmita da Juci Melo. O acerto, à época, era por três meses. Nesse período, ela fez reformas, desmontou a casa e inaugurava o estabelecimento com apenas seis mesas.

"Contei com muita ajuda. Meu irmão que é artista, meu ex-marido. Meus meninos eram pequenos, então tive que estudar e aprender as coisas. E, naquele tempo, não havia internet. Tudo era por meio dos livros. Pesquisava produtos da própria região, comprava e compro até hoje de produtores locais. Daí vieram minhas raízes de meus avós", revelou Juci.

Com essa memória afetiva aguçada, a sertaneja imprimiu sua versatilidade em suas criações e investiu em jantares temáticos para turistas interessados em conhecer sobre a gastronomia através das Pancs, por exemplo, doces usando cactus como a coroa de frade, caldo de facheiro, ouricuri, a palma, o xique-xique, a algaroba, o mandacaru.

Além de disso, o restaurante mantém um menu degustativo com pratos à base de carne de bode, carneiro, baião de dois, sarapatel, buchadinha, galinha com xerém, peixe cari, (conhecido como a lagosta do Sertão, pela sua textura adocicada e de cor branca), além dos petiscos exóticos e diferentes tipos de drinques como caipirinha de umbu, de acerola, frutos da própria região e o famoso doce de cuca de umbuzeiro,

"Fui atrás dessas memórias e aí uma vez eu botei o peixe Cari com o mandacaru e aí isso começou a dar certo. Mesmo sem crédito, dava um jeito, comprava fiado, e o restaurante cresceu no boca a boca", disse.



Foto: Arquivo pessoal

● Restaurante Flor de Mandacaru e suas receitas exóticas, com um toque feminino de Juci Melo

A reviravolta na pandemia

Juci como uma boa sertaneja não desistiu de seus sonhos, mesmo durante a pandemia. Teve que fechar as portas, para fazer cumprir o decreto estadual e municipal, teve uma crise de Bournot, o que a impedia de ficar à frente de qualquer coisa ligada ao restaurante. Era hora de mudar a chave. Foi quando se afastou e foi se curar empreendendo um novo negócio: o Rancho Flor de Mandacaru.

"Eu fiz ele (o rancho) no processo da doença. Eu não estava cem por cento curada quando comecei, mas fiz assim pensando que quando retornasse iria em busca de grana para transformar ali numa pousada, mesmo que pequena". Atualmente, quem queira conhecer o Rancho está disponível no aplicativo Airbnb, que continua a ajudar muito o pequeno negócio.

Investimento no delivery

E o que fazer para o restaurante sobreviver? Foi quando seu filho Rafael, formado em engenharia química, teve a ideia de investir no delivery.

Sandrine Scherer



Foto: Arquivo pessoal

● Além da formação em gastronomia, Sandrine é administradora de empresas

Assim como a pernambucana Juci Melo, a paraense Sandrine Soares Scherer, 46 anos, teve suas raízes da arte culinária advindas do seio familiar. Pernambucana de coração mora em Petrolina há mais de 20 anos, onde consti-

tui, de fato, sua vocação para a gastronomia. Como ela mesmo declara "a gastronomia na minha vida veio da minha família, ao lado dos meus pais e avós que gostavam de agregar, de comemorar e celebrar os momentos com uma boa e

"Foi difícil a adaptação, porque para mim, não para meu filho, esse tipo de negócio de fazer entrega de comida em casa era desconhecido. Eu olhava desconfiada e fui estudar a operação. Depois de muito aperseio, conseguimos engatar a operação", revelou. "Seguimos em frente, contraímos dívidas para o Flor do Mandacaru vem se mantendo, graças a Deus".

Safari Brasil

A Juci é a anfitriã no Vale do São Francisco do Safaris Brasil, grupo de pessoas ligadas à gastronomia ou amantes dos sabores de todo parte do mundo e do Brasil que querem experimentar coisas novas. "Estamos sempre buscando gente para mostrar nossas riquezas, pois esse nosso Sertão é rico".

saborosa comida".

Além de possuir uma formação em Gastronomia, Sandrine também é formada em Administração de Empresas. Daí, veio seu instinto em empreender, que falou mais alto quando chegou a Petrolina e montou com outros sócios, seu primeiro negócio. Ficou cinco anos chefiando e gerenciando a parte da cozinha, do pessoal. Mas, outros desafios a chamaram e ela começou junto com uma amiga a fazer pequenos jantares temáticos e harmonizados com produtos da própria região como os vinhos do Vale do São Francisco. Eram encontros em petit comité. Fundava aí a Casa 12.

"Foi uma experiência superinteressante porque era uma coisa bem intimista, mas que a gente amava fazer porque conseguíamos estar presente em todos os processos e era muito gratificante ter o reconhecimento, o elogio, do pessoal gostar. Pra quem cozinha, qualquer cozinheira eu acho que não tem coisa melhor do que você fazer uma comida e as pessoas gostarem. Isso pra mim é o melhor reconhecimento", disse a chefe.

● CONTINUA

Queijos do Brasil: o sabor sertanejo e nordestino

Já intuitivamente com espírito sertanejo aguçado, não parou de empreender, de buscar novas oportunidades. E entrou no ramo de queijos artesanais, onde faz curadoria, buscando fornecedores ao redor de todo o Brasil, produtores pequenos e artesanais, mas de boa qualidade, todos com grande potencial de crescimento. A marca Queijos do Brasil é formada por cinco mulheres espalhadas nos estados da Bahia, Pernambuco (Petrolina), Ceará.

“Na curadoria de queijos nós temos os queijos padrões que são aqueles que vendem mais, como mussarela, parmesão, provolone entre outros. Estamos sempre em busca de novos parceiros, de outros estados, outras cidades. No Brasil temos queijos de excelente qualidade, com receitas internacionais. Nós acreditamos nos nossos produtores que prezam muito pela qualidade desde o seu início do processo. Se não tem a produção das vacas mas sabem escolher aquele leite de uma boa procedência e ter um produto final pronto”.

Serviços:

Chefe Jucilene Melo

> Restaurante Flor de Mandacaru - Rua das Ameixas, 155, COHAB, São Francisco, Petrolina
Telefone: (87) 9930-3141
Instagram:

@restauranteflormandacaru

Chefe Sandrine Scherer

Telefone (87) 99633-8660
Instagram: @sandrinesoares



Foto: Arquivo pessoal

● A paraense, mas pernambucana de coração, Sandrine Scherer abraçou um novo empreendimento com a licença do Queijos do Brasil



Foto: Arquivo pessoal

● No projeto de jantares temáticos para grupos pequenos, Sandrine revela sua intimidade com os temperos nordestinos misturados aos sabores do Norte do País



Foto: Arquivo pessoal

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SALGUEIRO

CNPJ: 10.747.822/0001-94 INSCRIÇÃO ESTADUAL 00122157 NIRE JUCEPE 2640000678-4.
ENDEREÇO - RUA ANTÔNIO CABOCLO, 460 - CENTRO - CEP 56.000000. SALGUEIRO - PERNAMBUCO
Salgueiro, 26 de Fevereiro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 1ª 2ª E 3ª CONVOCAÇÕES

O presidente da Cooperativa Agropecuária de Salgueiro - COAPESAL, Senhor Silvio Lopes da Silva, no uso das suas atribuições legais conferidas no estatuto social em seu art. 15, vem através deste edital convocar todos os associados a se fazerem presentes e participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 de março de 2022 (sábado) na sede social da COAPESAL, situada à Rua: Antônio Caboclo, 460 - centro, CEP 56.000000 - Salgueiro Pernambuco, em:

1ª convocação às 07:30 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, 2ª convocação às 08:30 horas com a presença de metade mais um dos associados e em 3ª e última convocação às 09:30 horas com no mínimo de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I - Prestação de contas de órgão de administração, acompanhada do parecer do conselho fiscal, compreendendo:
 - a) Relatório de Gestão do exercício de 2021;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstração de sobras ou perdas e demais demonstrativos do exercício de 2022.
- II - Destinação das sobras ou rateio das perdas conforme o caso;
- III - Eleição dos componentes do conselho fiscal;
- IV - Fixação dos valores do pró-labore e cédula de presença dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal;
- V - Plano de trabalho para o ano de 2022.

OBS: Para efeitos da verificação de quórum o número de cooperados nesta data é de 32 (trinta e dois).

Silvio Lopes da Silva

Silvio Lopes da Silva.

Presidente COAPESAL

CERMESFRA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da *CERMESFRA - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Médio São Francisco*, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a se realizar no dia **29 de março de 2022**, às 8:00 horas, na sede social sito a Rua São Francisco, nº 589, Centro, na cidade de Cabrobó, Estado de Pernambuco, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Delegados Seccionais; em segunda convocação às 9:00 horas com a presença de metade mais 1(um) dos Delegados; ou ainda em terceira convocação às 10 horas com a presença de no mínimo 10(dez) Delegados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Aprovação da prestação de Conta do Conselho de Administração (Relatório e Balanço) do exercício de 2021 2. Outros Assuntos de Interesse da Sociedade não dependentes de deliberação. O número de associados adimplentes nesta data é 1.331 (mil trezentos e trinta e um), representados por 20 (vinte) Delegados Seccionais.

Cabrobó, 22 de fevereiro de 2022

.....
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA
Presidente

CERPEL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da *CERPEL - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento de Petrolina e Região*, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a se realizar no dia **21 de março de 2022** às 8:00 horas, na sede social sito a Rua São Vicente de Paula, 298, Bairro Atrás da Banca, Petrolina, Estado de Pernambuco, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Delegados Seccionais; em segunda convocação às 9:00 horas com a presença de metade mais 1(um) dos Delegados; ou ainda em terceira convocação às 10 horas com a presença de no mínimo 10(dez) Delegados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de Contas da Administração do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2021; 2). Destinação das sobras verificadas no exercício ou solução das perdas 3); Outros assuntos de interesse da sociedade não dependentes de deliberação.

O número de associados adimplentes nesta data é 1.755, representados por 20 (vinte) Delegados Seccionais.

Petrolina, 21 de fevereiro de 2022

José Vianeí Galdino Marques
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Nº 017

O Presidente da *Copexfruit - Cooperativa dos Exportadores de Frutas do Vale São Francisco*, no uso de suas atribuições estatutárias CONVOCA todos os seus Cooperados, no total de 26 (vinte e seis) cooperados, para comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, nos termos da Cláusula 30ª do Estatuto Social da Cooperativa, que se fará realizar no Lote Agrícola n.º 17, Km 25, Projeto Maria Tereza, Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, Zona Rural, na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, no dia 30/03/2022, em primeira convocação às 8 horas, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação às 9 horas, com metade mais 1 (um) de seus cooperados; ou em terceira convocação às 10 horas com no mínimo de 10 (dez) cooperados, para tratar o seguinte:

ORDEM DO DIA

I - Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal compreendendo:

- a) Relatório da gestão;
- b) Balanço Patrimonial;
- c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal.

II - Deliberação sobre as sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade.

III - Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Petrolina/PE, 01 de março de 2022.


Carlos Henrique Vasconcelos Cavalcanti Fernandes
Presidente da Cooperativa

CERAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da *CERAL - Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Araripe*, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a se realizar no dia **29 de março de 2022** às 8:00 horas, na sede social sito a Rua Pedro Gonçalves, 156, centro – Ouricuri, Estado de Pernambuco, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Delegados Seccionais; em segunda convocação às 9:00 horas com a presença de metade mais 1(um) dos Delegados; ou ainda em terceira convocação às 10 horas com a presença de no mínimo 10(dez) Delegados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de Contas da Administração do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2021; 2) Eleição do Conselho Fiscal (mandato de 31/03/2022 a 31/03/2023). 3) Destinação das sobras verificadas no exercício ou solução das perdas; 4) Outros assuntos de interesse da sociedade não dependentes de deliberação. O associado que pretender participar como candidato ao Conselho Fiscal deverá registrar chapa até o oitavo dia útil que antecede a eleição, anexando os seguintes documentos: a) Cópia da carteira de sócio da CERAL; b) Certidão negativa de Processo Administrativo perante a FECOERPE; c) Certidão Negativa de débito vencido e não pago perante a CERAL; d) Declaração de desimpedimento legal; e) Comprovação de regularidade da contribuição social mensal inclusa na conta de consumo de energia da NEOENERGIA PERNAMBUCO ou recolhimento direto.

O número de associados adimplentes nesta data é 1.601 representados por 20 (vinte) Delegados Seccionais.

Ouricuri 21 de fevereiro de 2022

José Alencar Filho
Presidente